

A Associação Médica Brasileira celebra a posição do Ministério da Saúde contrária à sanção do projeto de lei (PL) que pretendia autorizar a prescrição da ozonioterapia como tratamento de saúde complementar no país. Aprovado pelo Senado, o PL foi sensatamente combatido pela AMB e outras entidades médicas. Sensível às nossas contestações, a ministra Nísia Trindade recomendará o veto à Presidência da República.

Um momento de alívio para a AMB, para os profissionais comprometidos com a Ciência e para os pacientes.

A Associação Médica Brasileira reitera sua reprovação à liberação do uso do gás para combater câncer, infecções virais, endometriose e doenças circulatórias, por exemplo. Conforme destacou em fala ao Globo o diretor científico da AMB, José Dolci, é arriscado permitir que profissionais de saúde de nível superior lancem mão de um tratamento cuja eficácia não é cientificamente comprovada. [Leia a matéria completa.](#)

Fonte: [AMB](#), em 27.07.2023.